

- LXXX -

O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

Elisa Alves de Almeida

GESTAMAZON/ICED/UFPA

pedag_elisa@yahoo.com.br

Cintya da Silva Aguiar

GESTAMAZON/ICED/UFPA

cintya.pedagogia@yahoo.com

Luana Patricia Paixão Maciel

GESTAMAZON/ICED/UFPA

lu.patricia15@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Desde o início do século XX até o presente momento muitas experiências de Educação Integral e(m) Tempo Integral, vieram sendo realizadas no Brasil, com repercussões e propósitos diferenciados em nível nacional, mas nunca alcançando um grau de aceitação e permanência elevado e duradouro em todo o território nacional, entretanto independente da forma como a implantação destes conceitos acontece é indiscutível a necessidade de um planejamento tanto das esferas públicas que tentam pôr em prática esses dois conceitos tanto das escolas em que estes fenômenos efetivamente ocorrem.

Pensar em um planejamento de uma instituição de ensino é algo delicado, uma vez que este irá reger todas as ações que serão desenvolvidas pela escola, diante disso é necessário realizar um projeto que seja fruto da construção coletiva a partir das demandas reais dos sujeitos que constituem a instituição. Vasconcellos (2006) percebe como planejamento da escola, um plano integral da instituição de ensino que é constituído de diversos elementos e

que envolve tanto a dimensão pedagógica quanto a dimensão comunitária e administrativa da escola e também é conhecido como Projeto Político Pedagógico (PPP).

Veiga (1996), afirma que o PPP define uma direção a ser seguida, a contínua expressão da ideia sobre a educação e sua função social exigindo uma reflexão da concepção e finalidade da educação com a sociedade, de acordo com a autora isto traz a construção da identidade da escola.

Um projeto político pedagógico é construído pautado em alguns princípios, um deles como defende Veiga (2001) é a Gestão Democrática, pois segundo ela é consagrado pela constituição vigente e abrange não só a dimensão pedagógica como também a política e financeira. Apesar de extremamente importante, este princípio não é alcançado facilmente, uma vez que trata da participação crítica de todo o corpo escolar na construção, execução e avaliação do PPP.

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica e análise documental e compartilha discussões acerca do Projeto Político Pedagógico de uma escola de Tempo Integral analisando como a ampliação da jornada escolar se constituiu e como ela aparece no PPP da escola, bem como as concepções que a escola trás que influenciam, direta ou indiretamente, em suas ações. Dessa forma, busca-se compreender de que maneira o PPP da escola influencia na efetivação do Tempo Integral.

O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA PAUAPIXUNA

O Projeto Político Pedagógico da Escola Pauapixuna⁴⁵, escola pública do município de Belém/Pa, teve sua última atualização em 2015 e contempla a apresentação, justificativa, histórico do patrono da escola, perfil da escola, missão, objetivos, diretrizes curriculares, estrutura didática, organização funcional e suas atribuições, problemáticas detectadas, ações do projeto pedagógico, programas e projetos em ação, avaliação do projeto pedagógico e gestão escolar.

Analisando o PPP é possível perceber que a escola reconhece a importância deste projeto para o seu funcionamento. É descrito que o projeto focaliza ações e objetivos previamente planejados, com o propósito de melhor organizar e estruturar a escola como um espaço vivo, onde a cidadania possa ser exercida a cada momento, fazendo com que os alunos se apropriem do espaço escolar e reforcem os laços de identidade com a instituição e assim possam desenvolver capacidades de diferentes naturezas, construindo sua própria identidade e seus projetos de vida.

⁴⁵ Nome fictício criado para preservar a identidade da instituição estudada.

A escola divide sua missão em três premissas e apresenta seus objetivos, definindo como objetivo geral promover ao aluno um ensino de qualidade, proporcionando uma formação eficaz, capaz de torná-lo um cidadão atuante e digno na sociedade, buscando a participação efetiva da família e o respeito às diferenças.

O papel da Gestão é compreendido pela escola como importante para as ações da instituição, contudo reconhece, através de seu PPP (2015) que não se pode negar a necessidade de construir, de forma coletiva, um projeto pedagógico com a finalidade de apontar a direção e o caminho que a escola de Tempo Integral vai percorrer para realizar com maestria a sua função educativa, contribuindo na formação dos educandos para que estes possam ser sujeitos capazes de conquistar o pleno exercício da cidadania, sem deixar de levar em consideração outras esferas educacionais.

Sendo uma escola em Tempo Integral é imprescindível que esse assunto esteja documentado. No caso do PPP da Escola Pauapixuna o Tempo Integral aparece pela primeira vez na apresentação do documento, quando afirma que esta é uma Política Educacional que tem como proposta manter o aluno por mais tempo na escola.

Quanto a Educação Integral, podemos dizer com base nos estudos realizados anteriormente que a escola traz essa concepção logo no início da apresentação, quando cita o art. 205 da Constituição Federal de 1988. Desta maneira, a escola apresenta sua concepção de educação, que não se restringe ao desenvolvimento cognitivo dos seus alunos, mas em desenvolve-los de forma integral, formando-os para a vida em sociedade e para o exercício da cidadania.

Ainda na apresentação do documento, observa-se a compreensão que a escola possui sobre a efetivação do Projeto de Tempo Integral, considerando-o importante para o processo educacional dos alunos, uma vez que esse pode possibilitar transformações na qualidade do processo ensino aprendizagem na escola. O Tempo Integral aparece também, na seção justificativa do PPP como uma possibilidade da instituição de inovar nas práticas pedagógicas.

O PPP expõe que a Escola visa implementar o projeto da Escola em Tempo Integral voltado ao aprendizado integral, envolvendo todas as áreas que estimulam o desenvolvimento cognitivo, psicossocial e psicológico da criança, como a artes, o teatro, a música, a leitura, o esporte, entre outras, desta forma seriam oferecidas aos alunos oportunidades de vivências múltiplas nessas áreas, para a valorização do conhecimento do educando, promovendo situações de aprendizagens significativas, favorecendo ao educando, a partir do convívio social no ambiente escolar, a construção de sua própria identidade, pois

a socialização caracteriza-se por um lado pelas diferenças individuais e por outro pela construção de padrões de identidade coletivas.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

O presente estudo analisou o Projeto Político Pedagógico de uma escola em Tempo Integral localizada na rede metropolitana de Belém-PA com a finalidade de perceber quais os elementos que o PPP traz seja na concepção de educação ou dos sujeitos que a escola pretende formar, seja nas ações a serem desenvolvidas pela escola. O PPP tem importantes funções na escola de Tempo Integral e por esse motivo deve ser elaborado de maneira que contemple a realidade da escola e os interesses de todos os frequentadores desta.

É notório que houve uma grande preocupação com as contribuições teóricas que fundamentam o PPP da escola, o documento utiliza autores renomados, com concepções bem definidas e articula práticas, ações e maneiras de relacionar-se com as diferentes concepções de educação, no sentido de gerar um documento institucional, que não seja rígido, mas suscetível a modificações, quando for necessário, e que possa realmente orientar a práxis pedagógica.

Em meio ao cotidiano de uma escola que tem sua jornada ampliada, o Projeto Político Pedagógico pode ser um grande aliado, uma vez que nele estão as premissas da escola e quais caminhos ela deve seguir para tanto, tendo esses caminhos traçados é mais difícil que os profissionais que atuam na instituição percam seus objetivos diante das situações diversas que o dia a dia da escola impõe. Por fim, cabe ressaltar a maneira corajosa que a gestão da Escola Paupixuna demonstrou para realizar aquilo que ela compreendeu que seria Educação Integral e(m) Tempo Integral na Escola.

REFERÊNCIAS

GANDIN, D. **Planejamento como prática educativa**. 6.ed. São Paulo: Edições Loyola, 1991.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Planejamento: Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico, elementos pedagógicos para elaboração e realização**. 15. ed. São Paulo: Libertad Editora, 2006.(cadernos pedagógicos do libertad; v.1).

VEIGA, I. P. (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 13ª. ed. Campinas: Papirus, 2001.